

ACÇÕES DE DEFESA CIVIL EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE COM AUXÍLIO DO SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO

Suzane Dantas Silva¹ (Coord. Espacial do Nordeste - INPE, Bolsista PIBIC/CNPq)
Melquisedec Medeiros Moreira² (Coord. Espacial do Nordeste - INPE, Orientador)

RESUMO

Vários Municípios do Rio Grande do Norte estão sujeitos à ocorrência de eventos que podem representar perigo às populações. Movimentos de massa (em encostas e falésias), riscos de inundação e alagamentos em áreas urbanas e rurais, sismicidade e processos erosivos nas áreas costeiras são alguns dos fatores geoambientais que podem impor situações de risco às comunidades instaladas nessas localidades mais suscetíveis a esses eventos. Diante dessa problemática, a pesquisa iniciada em maio de 2021, busca identificar e entender o desencadeamento dos processos mais recorrentes na zona costeira, com a finalidade de promover iniciativas voltadas a gestão de riscos e prevenção de acidentes. Para tal ação, foi realizado um levantamento aéreo utilizando o Drone DJI Phantom 3 Professional nas falésias da Praia de Barra de Tabatinga, no município de Nísia Floresta/RN, situada à 37 km da capital Natal. A área de estudo compreende falésias ativas da Formação Barreiras, representadas por paredões subverticais que variam entre 5 a 40 metros de altura com 1,2 quilômetros de extensão ao longo da praia. A Praia de Barra de Tabatinga apresenta a típica morfologia e dinâmica costeira do Litoral Oriental do Estado, caracterizada por uma sequência de baías em forma de zeta, resultantes dos padrões de refração das ondas associados à presença de *beach rocks*. A erosão costeira é um processo dinâmico natural que atua no avanço da linha de costa em direção ao continente. Nas falésias ativas esse processo ocorre nas frentes erosivas de base e topo, devido à ação do mar e das precipitações pluviométricas, respectivamente. No entanto, devido ao inestimável potencial turístico da região litorânea, a pressão antrópica é evidenciada pela intensa ocupação imobiliária sobre o topo das falésias, causando processos erosivos antrópicos, tais como a supressão da cobertura vegetal, concentração do escoamento superficial e aumento da carga no topo da falésia. Destarte, a associação dos agentes erosivos naturais e antrópicos potencializam a ocorrência de processos de ruptura das encostas resultando em movimentos de massa, que desestabilizam o equilíbrio ambiental natural colocando a população e a prática turística em risco. Diante da problemática retratada, o objetivo da pesquisa é identificar e analisar através de imagens de drone e vistorias de campo, as principais áreas de risco nas falésias da Praia de Tabatinga, buscando compreender e mitigar os processos envolvidos nos movimentos de massa.

¹ Aluna do Curso de Geologia – E-mail: suzane.dantas.085@ufrn.br

² Pesquisador do INPE – E-mail: melquisedec.moreira@inpe.br